


A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO NA REDE DE APOIO E NA EVOLUÇÃO TERAPÊUTICA DE CRIANÇAS ATÍPICAS

THE IMPORTANCE OF THE SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGIST'S ROLE IN THE SUPPORT NETWORK AND THERAPEUTIC PROGRESSION OF ATYPICAL CHILDREN

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-051>

Submetido em: 15/05/2026 e Publicado em: 26/05/2026

Thalyta Bezerra Fernandes
Acadêmica de Fonoaudiologia
FAMETRO
E-mail: atita.fernandes@gmail.com

Eduardo da Costa Martins
Graduação em Odontologia
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
E-mail: eduardo.martins@fametro.edu.br
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3344316078311071>

RESUMO

O desenvolvimento de crianças atípicas envolve desafios significativos nos aspectos cognitivos, motores, sociais e comunicativos, o que demanda intervenções especializadas, contínuas e individualizadas. Essas crianças podem apresentar condições como Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down e atrasos no desenvolvimento da linguagem, exigindo acompanhamento multiprofissional ao longo de seu processo de crescimento. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo compreender a importância da atuação do fonoaudiólogo na rede de apoio no processo de evolução terapêutica dessas crianças. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, fundamentada em literatura científica da área da fonoaudiologia, desenvolvimento infantil e práticas interdisciplinares. Os resultados apontam que a atuação do fonoaudiólogo ultrapassa o atendimento clínico tradicional, abrangendo não apenas a avaliação e intervenção nas alterações de fala, linguagem, audição e funções orofaciais, mas também a orientação e o suporte às famílias e cuidadores. Além disso, esse profissional desempenha papel essencial na articulação com outros membros da equipe interdisciplinar, como psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e educadores, contribuindo para uma abordagem integral e centrada na criança. A presença de uma rede de apoio estruturada favorece a continuidade dos estímulos no ambiente familiar e escolar, ampliando as oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem. Conclui-se que a atuação integrada do fonoaudiólogo na rede de apoio potencializa os ganhos terapêuticos, promovendo avanços significativos na comunicação, na interação social e na autonomia da criança. Dessa forma, contribui diretamente para a inclusão social e para a melhoria da qualidade de vida da criança atípica e de sua família, reforçando a importância de práticas



interdisciplinares no cuidado infantil.

Palavras-chave: Crianças atípicas; Rede de apoio; Desenvolvimento infantil; Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

The development of atypical children involves significant challenges in cognitive, motor, social, and communicative aspects, requiring specialized, continuous, and individualized interventions. These children may present conditions such as Autism Spectrum Disorder, Down Syndrome, and language development delays, requiring multidisciplinary follow-up throughout their growth process. In this context, this study aims to understand the importance of the speech-language pathologist's role within the support network in the therapeutic evolution of these children. This is a qualitative bibliographic review based on scientific literature in the fields of speech-language pathology, child development, and interdisciplinary practices. The results indicate that the role of the speech-language pathologist goes beyond traditional clinical care, encompassing not only the assessment and intervention of speech, language, hearing, and orofacial function disorders, but also guidance and support for families and caregivers. In addition, this professional plays an essential role in collaborating with other members of the interdisciplinary team, such as psychologists, occupational therapists, physiotherapists, and educators, contributing to a comprehensive and child-centered approach. The presence of a structured support network promotes the continuity of stimulation in family and school environments, expanding opportunities for development and learning. It is concluded that the integrated performance of the speech-language pathologist within the support network enhances therapeutic gains, promoting significant advances in communication, social interaction, and the child's autonomy. Thus, it directly contributes to social inclusion and to improving the quality of life of atypical children and their families, reinforcing the importance of interdisciplinary practices in child care.

Keywords: Atypical children; Support network; Child development; Interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da criança atípica ao longo dos anos vem sendo estudado por diferentes perspectivas, à medida que se buscam melhorias para essa população. Os principais desafios em sua evolução são cognitivos, motores, sociais e comunicativos. No caso das crianças atípicas, essas evoluções apresentam condições neurológicas, sensoriais ou de desenvolvimento diferentes do padrão esperado, como o Transtorno do Espectro Autista, a Síndrome de Down ou atrasos no desenvolvimento da linguagem (APA, 2014; Schwartzman, 2011). Nesses casos, o acompanhamento terapêutico torna-se fundamental para promover autonomia, inclusão e qualidade de vida. Nesse contexto, destaca-se a atuação de profissionais



especializados e a presença de uma rede de apoio estruturada, elementos essenciais para favorecer a evolução da criança (Brasil, 2012). O fonoaudiólogo atua na avaliação, prevenção e intervenção de alterações relacionadas à comunicação humana, incluindo linguagem oral, fala, audição e funções orofaciais (Befi-Lopes, 2013). Além do trabalho terapêutico direto, esse profissional também desempenha papel importante na orientação aos pais e na articulação com outros profissionais da saúde e educação, configurando-se como parte fundamental da rede de apoio no desenvolvimento infantil.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Compreender a importância do fonoaudiólogo como parte da rede de apoio no processo de evolução terapêutica de crianças atípicas.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender o conceito de rede de apoio no contexto do desenvolvimento infantil atípico.
- Identificar o papel do fonoaudiólogo tanto no acompanhamento terapêutico como sendo parte da rede de apoio.
- Evidenciar a importância da atuação interdisciplinar entre profissionais da saúde, educação e familiares no processo de intervenção da criança atípica.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizado a partir da análise de artigos científicos, livros e documentos oficiais relacionados à fonoaudiologia, desenvolvimento infantil e atuação interdisciplinar. As fontes foram selecionadas com base em relevância acadêmica e atualização temática. É um estudo com caráter descritivo e exploratório, que teve como objetivo analisar a importância da atuação do fonoaudiólogo na rede de apoio e sua contribuição para a evolução terapêutica de crianças atípicas. A escolha desse tipo de estudo justifica-se pela necessidade de reunir, analisar e interpretar produções científicas já consolidadas acerca da temática, possibilitando uma compreensão ampla e fundamentada do fenômeno investigado.

Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos publicados em língua portuguesa e inglesa, que abordassem diretamente a atuação do fonoaudiólogo no desenvolvimento infantil, especialmente em contextos de interdisciplinaridade e rede de apoio. Também foram priorizados materiais publicados nos últimos anos, sem desconsiderar obras clássicas da área, devido à sua relevância teórica. Como critérios de exclusão, foram descartados estudos que não apresentavam relação direta com a temática ou que possuíam baixo rigor metodológico.



Após a seleção, os materiais foram submetidos a uma leitura exploratória e, posteriormente, a uma leitura analítica, na qual foram identificadas as principais contribuições dos autores em relação ao tema proposto. Os dados foram organizados de forma temática, permitindo a construção das categorias de análise discutidas ao longo do estudo. Dessa forma, foi possível sintetizar as evidências disponíveis na literatura e discutir criticamente o papel do fonoaudiólogo na rede de apoio e na evolução terapêutica de crianças atípicas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os achados apontam que a rede de apoio, composta por profissionais da saúde, educadores e familiares, exerce papel determinante na evolução terapêutica de crianças atípicas. A atuação do fonoaudiólogo contribui diretamente para o desenvolvimento da comunicação, aspecto essencial para a interação social e aprendizagem (Zorzi, 2002). Além disso, a orientação familiar fortalece o ambiente domiciliar como espaço terapêutico, ampliando os estímulos no cotidiano. A prática interdisciplinar permite intervenções mais eficazes, considerando a criança em sua totalidade. Estudos mostram que a integração entre profissionais favorece melhores resultados no desenvolvimento global da criança (Fernandes, 2009).

A análise da literatura evidencia que o desenvolvimento de crianças atípicas está diretamente relacionado à qualidade e à intensidade das intervenções recebidas ao longo da infância, especialmente quando essas intervenções ocorrem de forma precoce e integrada. Nesse sentido, a atuação do fonoaudiólogo destaca-se como um dos pilares fundamentais no processo terapêutico, uma vez que a comunicação é um dos eixos centrais para o desenvolvimento global da criança. Estudos apontam que déficits na linguagem podem impactar não apenas a interação social, mas também o desempenho cognitivo e acadêmico, reforçando a necessidade de acompanhamento especializado contínuo (Zorzi, 2002; Befi-Lopes, 2013).

Além disso, observa-se que a atuação fonoaudiológica vai além da reabilitação de funções específicas, abrangendo também aspectos preventivos e educativos. O fonoaudiólogo atua na identificação precoce de alterações na linguagem e na comunicação, possibilitando intervenções mais eficazes e com melhores prognósticos. Essa abordagem preventiva é especialmente relevante em crianças com condições como Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Down, nas quais o atraso na linguagem é uma característica frequente (Schwartzman, 2011; APA, 2014).

Outro ponto relevante identificado nos estudos refere-se à importância da participação ativa da família no processo terapêutico. A literatura destaca que a orientação familiar realizada pelo fonoaudiólogo contribui significativamente para a continuidade dos estímulos fora do ambiente clínico, tornando o cotidiano da criança um espaço rico em oportunidades de aprendizagem. A família, quando bem orientada, torna-se agente facilitador do desenvolvimento, promovendo a generalização das habilidades adquiridas



durante a terapia (Brasil, 2012; Fernandes, 2009).

A presença de uma rede de apoio estruturada também se mostra essencial para potencializar os resultados terapêuticos. Essa rede envolve não apenas profissionais da saúde, mas também educadores e cuidadores, que atuam de forma conjunta no acompanhamento da criança. A integração entre esses diferentes atores possibilita uma abordagem mais completa, considerando as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil e garantindo maior coerência nas estratégias de intervenção (Befi-Lopes, 2013; Zorzi, 2002).

Nesse contexto, a prática interdisciplinar emerge como um elemento central na evolução terapêutica de crianças atípicas. A articulação entre fonoaudiólogos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas e educadores permite a construção de planos terapêuticos mais eficazes, uma vez que cada profissional contribui com seu olhar específico sobre o desenvolvimento da criança. Essa integração favorece intervenções mais alinhadas e evita a fragmentação do cuidado, promovendo ganhos mais consistentes e duradouros (Fernandes, 2009; Schwartzman, 2011).

Outro aspecto importante refere-se ao papel do fonoaudiólogo no ambiente escolar. A inclusão da criança atípica na escola exige adaptações e estratégias específicas que favoreçam sua participação e aprendizagem. Nesse cenário, o fonoaudiólogo pode atuar como mediador entre a criança, os professores e a equipe pedagógica, orientando práticas que estimulem a comunicação e a interação social no contexto educacional. Essa atuação contribui para a construção de um ambiente mais inclusivo e acessível (Brasil, 2012; APA, 2014).

A literatura também aponta que o desenvolvimento das funções orofaciais, como mastigação, deglutição e respiração, é frequentemente afetado em crianças atípicas, especialmente naquelas com alterações neurológicas. A intervenção fonoaudiológica nessas funções é fundamental para garantir não apenas a alimentação adequada, mas também a qualidade de vida da criança. Além disso, essas funções estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento da fala, evidenciando a importância de uma abordagem integrada (Befi-Lopes, 2013; Zorzi, 2002).

Outro ponto discutido refere-se à individualização do atendimento fonoaudiológico. Cada criança apresenta características e necessidades específicas, o que exige a elaboração de planos terapêuticos personalizados. A literatura reforça que intervenções padronizadas tendem a ser menos eficazes, enquanto abordagens centradas na criança, que consideram suas potencialidades e limitações, promovem melhores resultados no desenvolvimento da comunicação (Fernandes, 2009; Schwartzman, 2011).

Além disso, destaca-se a importância da continuidade do tratamento ao longo do tempo. O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico, que exige acompanhamento constante e ajustes nas estratégias terapêuticas. A interrupção ou irregularidade no atendimento pode comprometer os avanços obtidos, reforçando a necessidade de uma rede de apoio que garanta a manutenção dos estímulos e das



intervenções (Brasil, 2012; APA, 2014).

A utilização de recursos lúdicos no atendimento fonoaudiológico também é amplamente discutida na literatura como estratégia eficaz para o engajamento da criança. O brincar é uma ferramenta essencial no desenvolvimento infantil, pois possibilita a aprendizagem de forma natural e significativa. O fonoaudiólogo, ao incorporar atividades lúdicas em sua prática, favorece a participação ativa da criança e potencializa os resultados terapêuticos (Zorzi, 2002; Befi-Lopes, 2013).

Outro aspecto relevante refere-se ao impacto da intervenção fonoaudiológica na autonomia da criança. À medida que a comunicação se desenvolve, a criança passa a expressar melhor suas necessidades, sentimentos e desejos, o que contribui para sua independência e participação social. Esse avanço é fundamental para a construção da identidade e para o fortalecimento da autoestima (Fernandes, 2009; Schwartzman, 2011).

A inclusão social das crianças atípicas também é fortemente influenciada pelo desenvolvimento da comunicação. A dificuldade em se comunicar pode levar ao isolamento social e a dificuldades nas relações interpessoais. Nesse sentido, a atuação do fonoaudiólogo contribui diretamente para a ampliação das possibilidades de interação, favorecendo a participação da criança em diferentes contextos sociais (APA, 2014; Brasil, 2012).

Outro aspecto importante refere-se ao papel do fonoaudiólogo no ambiente escolar. A inclusão da criança atípica na escola exige adaptações e estratégias específicas que favoreçam sua participação e aprendizagem. Nesse cenário, o fonoaudiólogo pode atuar como mediador entre a criança, os professores e a equipe pedagógica, orientando práticas que estimulem a comunicação e a interação social no contexto educacional. Essa atuação contribui para a construção de um ambiente mais inclusivo e acessível, no qual as diferenças são respeitadas e valorizadas. A literatura sobre educação inclusiva reforça que a escola deve se adaptar às necessidades do aluno, promovendo condições que garantam sua permanência e aprendizagem com qualidade, e não o contrário (Brasil, 2012; APA, 2014; Mantoan, 2003).

Além disso, a literatura evidencia que a atuação integrada do fonoaudiólogo na rede de apoio contribui para a redução do estresse familiar. O acompanhamento e a orientação oferecidos aos pais proporcionam maior segurança e compreensão sobre o desenvolvimento da criança, favorecendo um ambiente familiar mais acolhedor e estimulante (Fernandes, 2009; Befi-Lopes, 2013).

Outro ponto importante refere-se à necessidade de políticas públicas que garantam o acesso aos serviços de fonoaudiologia e à atuação interdisciplinar. A literatura aponta que muitas famílias ainda enfrentam dificuldades para acessar atendimento especializado, o que pode comprometer o desenvolvimento da criança. Dessa forma, a ampliação dos serviços e o fortalecimento da rede de atenção à saúde são fundamentais (Brasil, 2012; APA, 2014).

Por fim, os estudos analisados convergem ao afirmar que a atuação do fonoaudiólogo na rede de



apoio é essencial para a evolução terapêutica de crianças atípicas. Sua intervenção não se limita ao tratamento das alterações de comunicação, mas envolve também a promoção do desenvolvimento global, a orientação familiar e a articulação com outros profissionais. Essa abordagem integrada potencializa os ganhos terapêuticos e contribui para a melhoria da qualidade de vida da criança e de sua família (Zorzi, 2002; Befi-Lopes, 2013; Fernandes, 2009).

Para melhor compreensão das contribuições teóricas sobre o tema, a tabela a seguir sintetiza alguns autores relevantes e seus principais achados:

Tabela 1 – Principais contribuições da literatura sobre a atuação fonoaudiológica na rede de apoio

Autor/Ano	Tema abordado	Principais resultados
------------------	----------------------	------------------------------

Zorzi (2002)	Desenvolvimento da linguagem	Destaca a linguagem como base para interação social e aprendizagem, evidenciando a importância da intervenção precoce
Befi-Lopes (2013)	Alterações de linguagem	Aponta a atuação fonoaudiológica como essencial na avaliação e intervenção das alterações comunicativas
Fernandes (2009)	Linguagem infantil e prática clínica	Enfatiza a importância da abordagem individualizada e da participação familiar no processo terapêutico
Schwartzman (2011)	Autismo infantil	Evidencia que crianças com TEA apresentam déficits comunicativos que exigem intervenção interdisciplinar
APA (2014)	Transtornos do neurodesenvolvimento	Define critérios diagnósticos e reforça a necessidade de acompanhamento multiprofissional
Brasil (2012)	Políticas públicas em saúde	Destaca a importância da rede de apoio e do acesso aos serviços especializados
Vygotsky (1998)	Desenvolvimento e linguagem	Destaca a interação social como base do desenvolvimento cognitivo e da linguagem
Piaget (1976)	Desenvolvimento cognitivo	Aponta que o desenvolvimento infantil ocorre por estágios, influenciando diretamente a aquisição da linguagem
Del Prette & Del Prette (2005)	Habilidades sociais	Evidenciam a importância da comunicação no desenvolvimento das relações sociais e na inclusão

Fonte: autoral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo compreender a importância da atuação do fonoaudiólogo na rede de apoio e sua influência na evolução terapêutica de crianças atípicas, considerando os múltiplos aspectos que envolvem o desenvolvimento infantil. A partir da análise da literatura, foi possível evidenciar que o desenvolvimento dessas crianças é rodeado por desafios



significativos nos âmbitos cognitivo, motor, social e, principalmente, comunicativo, o que reforça a necessidade de intervenções especializadas, contínuas e integradas.

Os resultados discutidos ao longo deste estudo demonstram que o fonoaudiólogo exerce um papel central no processo terapêutico, atuando não apenas na avaliação e intervenção das alterações de fala, linguagem, audição e funções orofaciais, mas também como agente articulador dentro da rede de apoio. Sua atuação ultrapassa o modelo clínico tradicional, abrangendo ações educativas, preventivas e de orientação familiar, o que contribui diretamente para a ampliação dos estímulos no cotidiano da criança e para a generalização das habilidades adquiridas durante o processo terapêutico.

Outro aspecto relevante evidenciado refere-se à importância da rede de apoio estruturada, composta por familiares, profissionais da saúde e educadores. Essa rede configura-se como um elemento essencial para a continuidade das intervenções e para a promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento da criança. A participação ativa da família, quando devidamente orientada, potencializa os resultados terapêuticos, transformando o ambiente domiciliar em um espaço rico em oportunidades de aprendizagem e interação. A prática interdisciplinar também se destacou como um fator determinante para a evolução terapêutica. A articulação entre diferentes profissionais permite uma compreensão mais ampla das necessidades da criança, favorecendo a elaboração de planos terapêuticos mais eficazes e individualizados. Essa integração contribui para evitar a fragmentação do cuidado, promovendo intervenções mais coerentes e alinhadas, que consideram a criança em sua totalidade.

Além disso, foi possível observar que a atuação do fonoaudiólogo no contexto escolar desempenha papel fundamental na inclusão de crianças atípicas. Ao colaborar com professores e equipes pedagógicas, esse profissional contribui para a construção de estratégias que favorecem a comunicação, a interação social e a aprendizagem, tornando o ambiente escolar mais acessível e inclusivo. Dessa forma, amplia-se não apenas o desenvolvimento acadêmico, mas também a participação social da criança.

Também muito importante é o que refere-se à necessidade de individualização das intervenções. Cada criança apresenta características próprias, o que exige um olhar sensível e direcionado por parte dos profissionais envolvidos. Nesse sentido, o fonoaudiólogo, ao elaborar planos terapêuticos personalizados, contribui para um desenvolvimento mais significativo, respeitando o ritmo e as potencialidades de cada indivíduo. A continuidade do acompanhamento terapêutico também se mostrou essencial para a manutenção e evolução dos ganhos obtidos. O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico, que demanda ajustes constantes nas estratégias de intervenção. A ausência ou irregularidade no atendimento pode comprometer significativamente os avanços alcançados, evidenciando a importância de uma rede de apoio comprometida e atuante ao longo de todo o processo.

Destaca-se também o impacto positivo da intervenção fonoaudiológica na autonomia e na qualidade de vida das crianças atípicas. À medida que a comunicação é desenvolvida, a criança passa a expressar suas



necessidades e sentimentos com maior clareza, favorecendo sua independência, autoestima e participação social. Esse processo é fundamental para a construção de sua identidade e para sua inserção na sociedade de forma mais ativa e significativa. No âmbito familiar, a atuação do fonoaudiólogo também contribui para a redução de inseguranças e ansiedades, uma vez que a orientação adequada possibilita maior compreensão sobre o desenvolvimento da criança e sobre as estratégias que podem ser utilizadas no cotidiano. Isso fortalece o vínculo entre família e profissional, promovendo um cuidado mais humanizado e efetivo.

Por fim, destaca-se a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à atenção integral à criança atípica. O acesso aos serviços de fonoaudiologia e à atuação interdisciplinar ainda representa um desafio para muitas famílias, o que evidencia a importância de investimentos na ampliação e qualificação da rede de atenção à saúde e educação. A garantia desse acesso é fundamental para promover equidade, inclusão e melhores condições de desenvolvimento para essa população.

Conclui-se então que a atuação do fonoaudiólogo na rede de apoio é indispensável para a evolução terapêutica de crianças atípicas. Sua intervenção integrada, aliada à participação familiar e ao trabalho interdisciplinar, potencializa os ganhos no desenvolvimento da comunicação, na interação social e na autonomia da criança. Assim, reforça-se a importância de práticas colaborativas e centradas na criança, que visem não apenas a reabilitação, mas a promoção de uma vida mais plena, inclusiva e com qualidade.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BEFI-LOPES, Débora Maria. Alterações no desenvolvimento da linguagem. In: FERREIRA, Lésli Piccolotto; BEFI-LOPES, Débora Maria; LIMONGI, Suelly Cecília Olivari (org.). *Tratado de fonoaudiologia*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política nacional de saúde da pessoa com deficiência*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. *Psicologia das habilidades sociais: terapia e educação*. Petrópolis: Vozes, 2005.

FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda. *Prática em linguagem infantil*. São Paulo: Roca, 2009.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Moderna, 2003.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

SCHWARTZMAN, José Salomão. *Autismo infantil*. São Paulo: Memnon, 2011.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



ZORZI, Jaime Luiz. *A intervenção fonoaudiológica nas alterações de linguagem infantil*. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.